



CAMPANHA SALARIAL 2022 | EDITORIAL

NÃO DÁ MAIS PARA ESPERAR!

VALORIZAÇÃO SALARIAL JÁ!

RESISTIR, LUTAR E AVANÇAR

Vivemos um cenário de guerra no coração da Europa, o que parece longe, mas está muito perto de nós. E já começamos a sentir seus efeitos aqui no Brasil.

Os combustíveis que já vinham subindo, agora disparam. O gás de cozinha chega a custar R\$ 150,00 em algumas regiões da cidade. Portanto, o Sindsep se soma a luta contra a guerra e pela fraternidade entre os povos.

O Sindsep acabou de passar por um processo eleitoral, em que 64% dos votos da categoria foram para a chapa 1 - Resistir, Lutar e Avançar. Voto que expressa a vontade da categoria de continuar lutando e preservando seu sindicato.

Agora vamos continuar nossa campanha salarial unificada de 2022 exigindo do prefeito Ricardo Nunes(MDB), o reajuste de 46%, sim, nossas perdas salariais de 2015 até aqui somam isso, e coincide com o reajuste que o prefeito

e seus Secretários tiveram a partir de 1º de janeiro de 2022. A pergunta que fica. Por que para eles pode e nós não podemos?

NINGUÉM AGUENTA MAIS

Para os servidores e servidoras aposentados, chega à conta da Reforma da Previdência (Sampaprev) de Ricardo Nunes. Neste mês de março todos acima de um salário-mínimo passam a ser confiscados em 14%. Isso na prática significa redução salarial.

Se não bastasse a lei que nos impõe o 0,01%, de maio de 2020 a dezembro de 2021, tivemos nossos salários, quinquênios, vale-refeição e alimentação congelados pela Lei Complementar 173, do Governo Federal. O presidente Jair Bolsonaro editou agora outra lei complementar, a 191, que descongela apenas para os militares e para a área da saúde.

QUESTÕES QUE PRECISAM DE RESPOSTAS

E as outras categorias e carreiras? Servidores em todas as áreas seguiram trabalhando e servindo à população, sem parar em nenhum momento durante a pandemia. Por que penalizar os servidores que estão com seus salários congelados há anos?

A Prefeitura de São Paulo gasta do orçamento 30%, ou seja, bem longe do limite dos 54% que a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece, ou ainda, como pode o 3º maior orçamento do país, atrás apenas do governo federal e do estadual, não reajustar os salários de seus servidores?

São muitas questões e bem poucas respostas. Por isso, vamos à luta para recuperar o valor de nossos salários e reconquistar nossos direitos desrespeitados pelo atual governo.

PAUTA UNIFICADA

Leia as reivindicações apresentadas pelo Fórum de Entidades
Pág. 02

CHEGA DE 0,01%

Servidores já perderam 46% do valor dos seus salários
Pág. 03

ELEIÇÕES DO SINDSEP

Chapa 1 - Resistir, Lutar e Avançar é eleita com 64% dos votos
Pág. 04

REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2022

O Sindsep está desde o início do ano, junto ao Fórum de Entidades Sindicais do SINP – Sistema de Negociação Permanente dos servidores públicos municipais, construindo conjuntamente a pauta da campanha salarial 2022. A pauta é um instrumento importante na luta por melhores condições de trabalho e na busca de um reajuste salarial que atenda as necessidades de todos e todas. Chega de 0,01%.

PAUTA DOS SERVIDORES

Inegavelmente, os servidores públicos vêm sofrendo, nos últimos anos, uma série de alterações na legislação constitucional e infraconstitucional, que acabam por dilapidar seus vencimentos e perspectivas de aposentadorias dignas como as esperadas, ao longo de décadas de contribuição, além de sofrerem com congelamentos em suas remunerações, por anos a fio.

Desde 2018 fomos capazes de construir unidade no fórum de entidades e na categoria para lutar e resistir contra os ataques de Doria, Covas e Nunes. Fizemos 3 grandes greves inclusive durante a pandemia. Seremos capazes de avançar para construir uma grande mobilização para pressionar e cobrar uma pauta salarial que rompa a série de 0,01% e trate com dignidade os servidores municipais.

VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

- Fim dos processos de terceirização, privatizações, concessões, dos contratos com organizações sociais e da destinação das verbas públicas para o setor privado; Realização de concursos públicos e nomeação imediata dos concursos vigentes, buscando a complementação de vagas nos cargos e carreiras para suprir as demandas de serviço público, inclusive durante a pandemia.

VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

- Revisão Geral Anual de 2022, para todo o funcionalismo, considerando-se perdas inflacionárias acumuladas entre 1º/05/2015 e 30/04/2022 em 45,14% (conforme estimativa para o IPC-FIPE), para fins de reposição parcial das perdas acumuladas, uma vez que o índice concedido para fins de reajuste do subsídio do atual Prefeito e de seus Secretários, de 46%, entrou em vigor a partir de janeiro/2022;



Foto: Alexandre Linhares

Ato unificado em frente à Prefeitura (11/03)

- Revogação do confisco de 14% sobre a parte dos proventos de inativos que ultrapasse o valor do Salário-Mínimo;
- Início e retomada imediata da mesa de negociação central e das mesas setoriais/locais de negociação (como mesas específicas de educação, saúde, nível básico, nível médio e nível universitário, engenharia e arquitetura, fiscalização urbana, segurança urbana, auditoria de controle interna, dentre outras mesas) com garantia de regularidade, inclusive, das que já estão em funcionamento, garantindo às mesmas, inclusive, poder para tratar e selar negociações salariais quanto à valorização e reposição de perdas específicas das carreiras/setores.
- Garantia de Revisão Geral Anual plena;
- Extensão aos aposentados de benefícios, abonos, bonificações e prêmios

recebidos pelos servidores na ativa. Constituição de um Grupo de Trabalho paritário entre Governo e Fórum das entidades para discussão de aplicação dos índices quadrimestrais da variação do IPCFIPE, previstos na Lei nº 13.303, de 18 de janeiro de 2002, bem como das políticas remuneratórias do Município.

- Aumento no valor do Auxílio-Refeição para R\$ 36,33 diários, conforme valor calculado pela Pesquisa Preço Médio 2021 da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT) para valor de refeições na cidade de São Paulo.

- Aumento no valor do Vale-alimentação, na seguinte conformidade:

I – Até 3 salários-mínimos: R\$ 700,00 (setecentos reais);

II – Acima de 3 até 5 salários-mínimos: R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais);

III – Acima de 5 até 6 salários-mínimos: R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais);

IV – Acima de 6 até 7 salários-mínimos: R\$ 300,00 (trezentos reais);

V – Acima de 7 até 8 salários-mínimos: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

- Incluir mecanismo de benefício complementar aos vencimentos e subsídios que superarem o teto limite para a concessão do Vale-Alimentação, de forma que a soma equivalha à soma do teto mais o valor do Vale-Alimentação, impedindo a queda da remuneração do servidor quando seus vencimentos/subsídios superarem o referido teto.

- Revogação das permissões aprovadas na Emenda 41 à LOM quanto a aumento de alíquotas extraordinárias, aumento de idades mínimas, redução de aposentadorias e pensões, bem como a segregação de massas.

ORGANIZE A CAMPANHA SALARIAL EM SEU LOCAL DE TRABALHO

NO LOCAL DE TRABALHO

Precisamos fazer a campanha salarial 2022 circular nos locais de trabalho, todos precisam saber e entender o que está sendo reivindicado pelo Sindsep e pelo Fórum das Entidades. Leve este boletim para seus colegas.

UNIÃO PELA VALORIZAÇÃO

Precisamos de todos e todas nessa campanha salarial. Só a nossa união trará forças para a luta por melhores condições de salário e de trabalho.

MOBILIZAR APOSENTADOS

As servidoras e servidores aposentados podem ajudar: pelas redes sociais, pelo telefone, panfletando as unidades de trabalho com o coletivo de aposentados e principalmente participando das manifestações.

CAMPANHA SALARIAL 2022

CHEGA DE 0,01%!

INFLAÇÃO CORRÓI NOSSOS SALÁRIOS

O custo de vida não para de subir. No mercado o preço de todos os alimentos disparou. O botijão de gás está sendo vendido à R\$ 150,00 em alguns bairros da cidade. Bolsonaro autorizou novos aumentos da gasolina e do óleo diesel e o preço vai continuar subindo. Contas de luz e água também subiram. Ir na farmácia é ser assaltado pelos preços. Com a guerra na Ucrânia preços irão subir ainda mais. Nosso dinheiro não chega até o fim do mês. Não dá mais para esperar!

PREFEITO NUNES AUMENTOU SEU PRÓPRIO SALÁRIO

Dois pesos, duas medidas. É essa a prática do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Não há pudor por parte deste herdeiro da cadeira de prefeito. Ele reajustou seu próprio salário e de seus secretários em 46% e aumento o teto dos supersalários da Prefeitura. Mas para os servidores alguns centavos a cada ano com a lei salarial de 0,01%.

0,01% É UMA OFENSA!

Ao manter a lei salarial do funcionalismo com aumentos de míseros 0,01% a Prefeitura ofende seus trabalhadores. Tenta nos humilhar dizendo que não temos valor. Mas em cada equipamento do serviço público municipal temos servidores servindo a população e fazendo seu melhor em todas as áreas da administração municipal. Gente que tem valor e está cansada de ser ofendida com 0,01%.

QUEREMOS A REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO

O que reivindicamos é a reposição da inflação desde maio de 2015. O índice de 46% é a soma da inflação entre maio de 2015 e fevereiro de 2022. De lá para cá só perdemos valor em nossos salários. Queremos a recomposição do poder de compra.

Prefeito aumentou seu próprio salário em 2021 em 46%. Servidores não aguentam mais o arrocho salarial. Há mais de 20 anos recebem apenas 0,01% de reajuste salarial.

EXIGIMOS MELHORIA NO VALOR DO VALE REFEIÇÃO E VALE ALIMENTAÇÃO

É na comida que sentimos o peso maior da inflação. O preço de todos os alimentos está nas alturas. Exigimos um auxílio refeição no valor de R\$ 36,33 diários por um cálculo simples. É o valor estipulado pela pesquisa preço médio Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT) para valor de refeições na cidade de São Paulo. Para auxílio alimentação a proposta é uma atualização da nova tabela escalonada de valores.

HÁ ORÇAMENTO PARA VALORIZAR QUEM SERVE O POVO!

Neste ano de 2022, a Prefeitura Municipal de São Paulo terá um orçamento anual previsto de R\$ 82,7 bilhões. É o maior orçamento da história. O valor é R\$ 14,8 bilhões maior que no de 2021. Trata-se de um orçamento quase 22% maior que no ano anterior.

SÃO PAULO GASTA APENAS 30,62% DE SEU ORÇAMENTO COM FUNCIONALISMO

A Prefeitura de São Paulo tem o menor índice de gasto com pessoal dos municípios do Estado de São Paulo cujos sindicatos de servidores compõe a nossa federação, a FETAM-SP que levantou o percentual das despesas com pessoal na folha de pagamento sobre as Receitas Correntes Líquidas. O Município de São Paulo investe apenas 30,62%. Segundo levantamento do Dieese é o menor índice dos últimos 20 anos desde quando iniciou a antissocial Lei de Responsabilidade Fiscal, que limita os gastos com pessoal em até 54% da receita corrente líquida.

DIREITOS IGUAIS PARA OS APOSENTADOS

Dentre as maldades do Prefeito Ricardo Nunes está a de considerar que aposentado não tem valor. Como se aqueles que serviram à população da cidade por anos não precisassem se alimentar e viver. É desprezo e desrespeito com a dignidade dos aposentados. Por isso, exigimos a extensão aos aposentados de benefícios, abonos, bonificações e prêmios recebidos pelos servidores na ativa.

REVOGAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA (SAMPAPREV) QUE CONFISCOU SERVIDORES E APOSENTADOS

As mudanças na Previdência Municipal patrocinadas por Doria, Covas e Ricardo Nunes reduziram salários e aposentadorias dos servidores com o confisco de 14%. Todos tiveram redução salarial com essa medida. Aposentados devem ser respeitados. Exigimos revogação do confisco de 14% sobre a parte dos proventos de inativos que ultrapasse o valor do Salário-Mínimo. Nesta discussão também exigimos a revogação das permissões aprovadas na Emenda 41 à LOM quanto a aumento de alíquotas extraordinárias, aumento de idades mínimas, redução de aposentadorias e pensões. **O Sindsep e as entidades do Fórum já estão na Justiça com uma Ação Direta de de Inconstitucionalidade questionando o confisco.** Outra exigência é o fim da segregação de massas dos fundos previdenciário, bomba relógio que pode levar ao colapso e calote das aposentadorias do funcionalismo.

CONCURSOS PÚBLICOS JÁ

Uma reivindicação da campanha é a realização de novos concursos públicos. Não há local de trabalho que não sofre com a falta de pessoal. É urgente recompor os quadros do funcionalismo em todas as áreas da Prefeitura para melhorar as condições de trabalhos dos servidores e melhorar o atendimento à população.

SERVIDORAS/ES ELEGEM CHAPA 1 RESISTIR, LUTAR E AVANÇAR COM 64% DOS VOTOS

Encabeçada pelo bibliotecário João Gabriel, a chapa venceu as eleições do Sindsep, realizadas entre os dias 21 e 24 de fevereiro

Foto: Elaineudo Meira



Apuração, na Quadra dos Bancários, terminou por volta das 7h da manhã de 25 de fevereiro.

Dos 6.909 votantes no processo eleitoral, que teve a participação de servidoras(es) da ativa e aposentadas(os), a Chapa 1 “Resistir, Lutar e Avançar” obteve 4.287 votos, o equivalente a 64%, contra 2.401 votos ou 36% dos obtidos pela Chapa 2 “Servidores em Luta”, encabeçada pela servidora da Assistência Social, Fernanda Ferreira. Brancos e nulos contabilizaram 53 e 67 votos, respectivamente, o equivalente a 1%.

Com mais de 1.800 votos à frente da concorrente, a diretoria da Chapa 1 eleita, ao final da apuração, na manhã de 25 de fevereiro, tinha claro um de seus desafios para o próximo triênio: unificar o funcionalismo para enfrentar o bombardeio de ataques contra o serviço público e os servidores.

“Temos que ter dimensão da responsabilidade que estamos assumindo, frente ao fascismo, a uma guerra de escala global na Ucrânia, diante de uma categoria que há anos está sem reajuste, de um setor de aposentados que vai acordar daqui um mês e abrir o holerite com salário reduzido, as ser-

vidoras(es) municipais falaram que queriam um Sindicato Forte, combativo, um sindicato que esteja na rua, como sempre foi. Essa é a chapa que vai unificar o funcionalismo”, afirmou o presidente eleito, João Gabriel Guimarães Buonavita.

A vice-presidente eleita do Sindsep-SP, Luba Melo, acrescentou que a nova diretoria lutará pela valorização de servidoras(es) que estão “trabalhando em hospitais, nos CRAS, CREAS, bibliotecas, UVIS, em todos os setores da Prefeitura, e sofrendo com os ataques insistentes deste desgoverno neoliberal em cima do serviço público”.

Sérgio Antiquiera, que assumirá a secretaria-geral do Sindsep na nova direção até 2026, está confiante com a continuidade de parte da diretoria e a chegada de várias companheiras(os) que já atuavam no Sindsep. O secretário de Comunicação e Imprensa, João Batista Gomes, que assume a Secretaria de Política Intersindical, agradeceu a confiança de cada servidor(a) na atual direção, que traz uma renovação de 45%.



João Gabriel, presidente, e Luba Melo, vice-presidenta

CONFIRA A NOVA DIREÇÃO DO SINDSEP PARA O TRIÊNIO 2022-2026, QUE TOMA POSSE EM MAIO:

Direção

João Gabriel G. Buonavita - Presidente
Luciana Melo (Luba) - Vice-presidenta
Solange Cristina Ribeiro - Finanças
Sergio Ricardo Antiquiera - Geral
Lucianne Tahan - Formação
Alexandre Giannecchini - Jurídico
Vlamiir Lima - Imprensa
João Batista Gomes - Política Intersindical
Lourdes Estevão - Políticas Sociais
Ejivaldo Espírito Santo - Saúde do Trabalhador
Laudiceia Reis - Atenção a Mulher Trabalhadora
Roberto Alves - Políticas Culturais e Eventos
Flávia Anuniação - Trabalhadoras(es) da Saúde
Maciel Nascimento - Trabalhadoras(es) da Educação

Coordenações de Região

Charles de Jesus - Leste I
Luana Bife - Leste II
Aline Barbosa - Leste III
Maria Mota - Sudeste
Douglas Cardoso - Sul I
Alonir Roberto (Viola) - Sul II
Lira Alli - Oeste
Fabiano de Oliveira - Noroeste
Sheila Costa - Norte
Luzia Barbosa - Centro

Deptos. Trabalhadoras(es)

José Teixeira - SAS, SEME, SMC, SMMA, SFMSP e IPREM
Djalma Prado - Aposentadas(os)
Eudes Wesley Dias Melo - Segurança Urbana

Conselho Fiscal

José Francisco Lima
Sueli A. Guarniei
Onedil Luiza Bueno
Eni Pereira
Paulo Gomes

Suplente de Direção

Juneia Martins
Elisangela Rugiere
Ligia Mendes
Sheila de Souza
Luiz Augusto Pardini
Manoel da Cruz
Giseli Siqueli
Patrícia Ferreira
Noemi Gomes
Priscila Tancredi

Suplente de Conselho Fiscal

Mônica Lins
Edgar Hideo

Fotos: Elaineudo Meira

Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
 Rua da Quitanda, 101 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
 São Paulo/SP - CEP 01012-010

FECHAMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA ECT

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 101 cep: 01012-010 - Centro - SP		
PARA USO DO CORREIO <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/sindico	DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
	ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR	